

## Editorial

Em novo formato, o tema do segundo Modapalavra Dossiê é *Futuro & Inovação em Design e Processos de Produção em Moda* e compreende seis artigos produzidos por pesquisadoras brasileiras. Os textos selecionados foram dedicados à produção intelectual do GT 4 - *Design & Processos de Produção em Moda* do 8º. Colóquio de Moda, coordenado pelas Profas. Dra. Sandra Regina Rech (UDESC) e Dra. Evelise Anicet Rüttschilling (UFRGS).

O grupo investiga a inserção do design de produtos, serviços e sistemas de moda nos setores industriais de vestuário, têxtil, acessórios, superfície, dentre outros afins, refletindo sobre a cultura do design, o projeto, a metodologia, estratégias e a gestão do design de moda. Igualmente, discute a formação e atuação do profissional designer de moda através da interpretação, decodificação e transformação dos fatores formais, conceituais, ergonômicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos, tecnológicos e mercadológicos em produtos de moda.

Neste dossiê, a partir do tema proposto pretendeu-se ampliar as discussões geradas quando da apresentação dos trabalhos no GT em 2012, bem como fortalecê-lo visando o Colóquio deste ano, uma vez que o grupo vem afirmando sua importância desde o início dos trabalhos do Colóquio de Moda, apresentando sempre grande número de artigos inscritos e ótimo nível de reflexão científica. É fundamental ressaltar que a moda é um complexo aglomerado de elementos, onde muitos atores interagem um com os outros de vários modos. Além disso, o produto de design de moda é um produto com ciclo de vida curto, que possui elevada carga simbólica, amplo apelo estético e complexidade, tanto do ponto de vista das informações necessárias para sua concepção, quanto na sua execução.

Assim, o primeiro trabalho apresentado neste volume é *Design de Moda e Tradição: a cumplicidade possível para inovar*, da Profa. Dra. Ana Mery Sehbe De Carli, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). O texto versa sobre os novos valores para moda no terceiro milênio e busca bases conceituais na sustentabilidade, na economia criativa e na economia solidária para tratar das novas práticas da moda, trazendo experiências da pesquisa em desenvolvimento no curso de Tecnologia em Design de Moda da UCS, bem como os resultados sociais com um grupo de artesãs.

Na sequência, dois artigos abordam o enfoque *Zero Waste*. O primeiro apresenta o resultado de análise dos processos de fabricação de roupas da marca Contextura sob o enfoque do desperdício zero. Em *Contextura: processos produtivos sob abordagem Zero Waste*, as pesquisadoras Evelise Anicet Rüttschilling (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS) e Anne Anicet (Centro Universitário Ritter dos Reis - UNIRITTER) elencam os principais processos adotados pela empresa, tanto os de confecção como os de tratamentos

de superfícies têxteis, que se encaixam na referida abordagem. Já o segundo trabalho, *Zero Waste: inovação para o setor de vestuário e moda*, da Profa. Dra. Suzana Barreto Martins, da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e de Iana Uliana Perez, discente da Especialização em Gestão Estratégica de Design (UEL), parte da problemática da geração de resíduos têxteis no setor de confecção de produtos de moda e vestuário e do estudo de estratégias de produção mais limpa apresentando o processo de design zero waste como alternativa para a redução do desperdício têxtil, bem como sua aplicação como inovação radical de processo comparado com processos convencionais de desenvolvimento de produtos de moda.

Evelise Anicet Rüttschilling (URFGS) e Tatiana Laschuk, doutoranda no PGDesing (URFGS), em *Processos Contemporâneos de Impressão Sobre Tecidos*, apontam processos e estratégias produtivas, tendo como principal objetivo a concepção de um panorama sobre o estado da arte da estamparia têxtil contemporânea sob o enfoque das tecnologias eletrônicas e a construção de formulações teóricas sobre o assunto.

Na indústria de moda há uma tendência a minimizar a importância dos aspectos tangíveis. Partindo dessa premissa, a pesquisadora Maria Alice Vasconcelos Rocha (Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE), propõe o estudo de três dimensões essenciais: a identidade, o estilo de vida e a condição corpórea, considerando que os métodos para o desenvolvimento de produtos de moda-vestuário precisam incluir valores tangíveis e intangíveis. Por fim, Maria Alice apresenta a classificação dos Indicadores de Moda-Vestuário segundo o modelo CEVI, no intuito de comunicar o valor adicionado por meio de benefícios e atributos.

A prospecção dos sinais emitidos pela sociedade é um guia de estudo comportamental e transversal que permite recomendações tangíveis para todos os níveis de mercado, apoiado pelo fenômeno emocional das tendências e sintetizado em imagens. Portanto, finalizando a seção Dossiê, o artigo *Estudos do Futuro & Moda: uma abordagem conceitual*, da Profa. Dra. Sandra Regina Rech (Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC), apresenta as diferentes nomenclaturas e abordagens acerca dos estudos do futuro encontradas na literatura pertinente, além de focar o estudo de prospectivas e sua aplicação no design de produtos de moda, trazendo à tona questionamentos contemporâneos sobre a área e o futuro.

Na seção Variata dessa revista eletrônica, o leitor dispõe de sete textos a serem degustados com a vontade de quem deseja saber sempre mais e criticar um pouquinho. Abre esta seção o artigo da professora Marcia Merlo, em co-autoria com Romário Brandão, cujo título instiga a todos por agregar temas tão ricos e tão complexos. Chama-se *Fotografia: Traços da História, da Memória e da Moda* e estabelecer uma relação entre História e Memória, por meio do trabalho museológico que lida com a fotografia como documento. A fotografia, como *traço* do ocorrido, corrobora na construção de uma imagem que remete ao passado, nas reminiscências de modos e modas de outrora e de agora. Assim, a fotografia, detentora de

memórias, apresenta-se como objeto de estudo e análise social, histórica, antropológica e política, isto porque o cedente da foto para o Museu é tratado como autor de sua própria história.

Dando sequência à seção, Camila Marques discute as relações entre o sistema de moda e sua possibilidade de comunicação e mesmo irreverência, a partir do diálogo entre autores que tratam sobre teorias da comunicação, como Herbert Marcuse e Jesús Martín-Barbero, e sobre as relações existentes entre moda e comunicação, no caso Malcolm Barnard e Norval Baitello Jr. Suas análises evidenciam que existem reflexões mais amplas e complexas que englobam as dinâmicas sociais e o caráter contracultural dos sistemas de moda.

Buscando novamente um pouco do passado e a questão dos gêneros, Raquel Andrade e Livia Pereira redigiram *Uniforme escolar infantil: seu posicionamento na identificação dos gêneros*, delineando considerações e análises sobre a representação e identificação dos gêneros no uniforme e como ele contribui na constituição das identidades. Nesse sentido, o estudo buscou investigar, por meio de pesquisa bibliográfica, a relação que se estabelece entre a identificação dos gêneros e os uniformes escolares infantis, desde seu advento até a atualidade. Bibiana Horn, voltando seus pés para o presente e o mercado, escreveu *Reflexões sobre o uso de metodologias de projeto de produto no desenvolvimento de coleção de moda*, cujo texto é resultado de uma pesquisa que descreve o desenvolvimento de uma coleção de moda a partir de um compilado de metodologias de projeto, discutindo, ao final, os efeitos gerais da pesquisa, e, mais particularmente, sobre a aproximação realizada entre o universo metodológico de design de produto, e o universo projetual do desenvolvimento de coleções.

No mesmo diapasão do mercado, Sabrina Levinton escreveu *A importância da inovação no mercado de artigos de luxo brasileiro*, tendo por objetivo principal compreender o papel das estratégias de inovação dentro do segmento de luxo brasileiro, destacando sua contribuição para a maximização do desempenho do setor. Para tanto a metodologia adotada consistiu de revisão da literatura, com o intuito de provocar uma reflexão sobre a importância das estratégias de inovação no mercado de luxo. Concluiu que a valorização de estratégias de inovação, através de quaisquer das formas nas quais se manifesta, é fundamental para que o empresário brasileiro maximize seu desempenho e ocupe posição de liderança no mercado, mantendo-o em uma posição de destaque junto às empresas líderes no segmento de bens de luxo.

Finalizando a revista, com tema dos mais atuais, dois artigos tratam sobre sustentabilidade. Soleni Capeletti escreveu sobre uma fibra natural em *Sustentabilidade no desenvolvimento de fios para tecidos antitérmicos: uso da fibra da paineira*, relatando pesquisa realizada para o desenvolvimento de fio têxtil com a utilização daquela fibra. O desenvolvimento do estudo utilizou pesquisa bibliográfica dos assuntos correlatos à paina provinda da árvore paineira, e de outras fibras naturais e químicas; pesquisa experimental e relatos de teste em

atelier. Os resultados demonstraram que a fibra da paineira possui propriedade antitérmica, porém a fibra necessita ser mesclada com outra fibra desde que esta também possua mesma propriedade, a fim de que o produto final não reconfigure tal característica. Neide Schulte e Luciana Lopes, por sua vez, falaram sobre “a moda no contexto da sustentabilidade”. A partir de pesquisa realizada sobre as dimensões da sustentabilidade aplicadas ao produto do vestuário foram apresentadas questões consideradas de valor para o entendimento do conceito sustentabilidade aplicado ao sistema de moda e ao setor têxtil. O texto se fundamentou em Lee (2009), Fletcher e Grose (2011), Berlim (2012) e traz exemplos de como os profissionais na área da moda estão aproveitando estas teorias para aplicar em sua prática, construindo produtos mais sustentáveis.

Portanto, amigo leitor, que nos acompanha ao longo desses seis anos, uma revista de primeira linha, avaliada por pares, corrigida com esmero por seus autores está em suas mãos. Faça bom proveito e a divulgue entre seus alunos, colegas e profissionais do setor de moda, pois só temos a ganhar com o conhecimento de ponta produzido e aqui publicado sobre Moda.

Editoras,

Dra. Sandra Regina Rech

Dra. Evelise Anicet Rüttschilling e

Dra. Mara Rúbia Sant’Anna-Muller

Junho de 2013